

ATA DA 1ª REUNIÃO ORÇAMENTÁRIA DO DEPARTAMENTO DALTEC – IFSC CAMPUS CENTRO DE FLORIANÓPOLIS – 2026

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às quinze horas e quarenta minutos, na Sala dos Conselhos do Campus Florianópolis, sob a presidência do Chefe do Departamento, Professor Marcelo Tavares Garcia, reuniram-se os membros do Colegiado do Departamento Acadêmico de Linguagem, tecnologia, educação e Ciências (DALTEC) para deliberar sobre a ordem do dia. Inicialmente, procedeu-se à apresentação da ata da reunião anterior para apreciação e aprovação, a qual foi aprovada por todos os presentes e devidamente assinada. Na sequência, passou-se ao segundo ponto da pauta, relativo à distribuição orçamentária para o ano de 2026 aprovada pelo Grupo de Trabalho (GT). O Professor Marcelo apresentou a proposta do GT, estruturada na seguinte distribuição percentual: 60% (sessenta por cento) destinados ao Curso Técnico Integrado em Química e a todas as assessorias; 15% (quinze por cento) destinados aos laboratórios de Química e Biologia; e 25% (vinte e cinco por cento) destinados ao Departamento DALTEC. Foi também apresentada a opção de manutenção do orçamento solidário para atender às especificidades das áreas e garantir o uso total do recurso anual, informando-se a necessidade de que tal distribuição seja deliberada e homologada pelo colegiado do Departamento em reunião ordinária. Dando continuidade, no terceiro ponto da pauta, intitulado Proposta para o Debate, o Chefe do Departamento submeteu ao colegiado duas propostas de divisão do percentual de 60% (sessenta por cento) destinado às áreas: a primeira alternativa prevê a divisão do montante entre 11 (onze) áreas e o Curso Técnico em Química, listando as áreas de Artes, Biologia, Química, Línguas Estrangeiras, Português, Educação Física e Matemática; a segunda alternativa prevê a divisão entre 14 (quatorze) assessorias e o Curso Técnico em Química, abrangendo as áreas de Artes, Biologia, Química, Línguas Estrangeiras, Português, Educação Física, Matemática, Física, Formação de Formadores, Curso Técnico de Química, Sociologia, Filosofia, História e Geografia. Justificou-se que a proposta busca garantir que as áreas organizem previamente suas demandas, incluindo a aquisição de bens permanentes e de consumo, materiais didático-pedagógicos, participação em eventos e apresentação de trabalhos com previsão de diárias e passagens, além da necessidade de prever recursos para o deslocamento de docentes vinculados a programas de mestrado de outros *campi*. Destacou-se que a construção da matriz orçamentária pretende contemplar todas as áreas do departamento, permitindo um planejamento contínuo, uma distribuição mais transparente dos recursos e a viabilização de verbas para que o Departamento tenha autonomia no gerenciamento e na manutenção dos espaços de uso coletivo sob sua responsabilidade, como as salas de aula, tendo o GT considerado o modelo atual de distribuição com base nas matrizes CONIF, CODIR e na matriz do próprio *campus*. O Chefe do Departamento ressaltou que, para ambas as propostas, os demais cursos vinculados ao departamento permanecem com seus recursos orçamentários atrelados às suas respectivas áreas ou assessorias, citando os cursos FIC Artes, FIC Línguas Estrangeiras, Mestrado em EPT e Especialização em Ensino de Ciências e Matemática. Enfatizou-se, ainda, a importância de o corpo docente acompanhar alternativas complementares de financiamento, tais como os editais didático-pedagógicos da DPPE e demais editais internos e externos. Para fins de esclarecimento prático, foi apresentado um exemplo baseado no orçamento de 2026, fixado no valor total de R\$ 137.818,00 (cento e trinta e sete mil, oitocentos e dezoito reais), aplicando-se a seguinte ordem: 25% (vinte e cinco por cento), correspondentes a R\$ 34.454,50 (trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e quatro

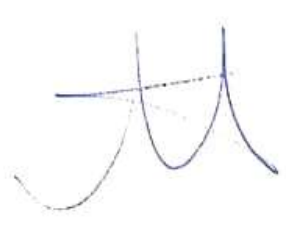
reais e cinquenta centavos) para o departamento; 15% (quinze por cento), correspondentes a R\$ 20.672,70 (vinte mil, seiscentos e setenta e dois reais e setenta centavos) para os laboratórios; e 60% (sessenta por cento), correspondentes a R\$ 82.690,80 (oitenta e dois mil, seiscentos e noventa reais e oitenta centavos) para as áreas. Demonstrou-se que, caso o valor das áreas seja dividido igualmente entre as 14 (quatorze) assessorias e o curso técnico integrado, caberá o valor individual de R\$ 5.906,49 (cinco mil, novecentos e seis reais e quarenta e nove centavos) para cada assessoria e curso técnico integrado em Química; ressaltou-se que, havendo o agrupamento das Ciências Humanas, o valor por área poderá ser recalculado posteriormente conforme definição do colegiado, passando para R\$ 7.517,35 (sete mil, quinhentos e dezessete reais e trinta e cinco centavos) por área. Foi deliberado pelos conselheiros por unanimidade a aprovação da proposta da matriz orçamentaria dividida em 60% para as 13 assessorias e mais o curso técnico integrado em química e biologia. Nada mais havendo a tratar, o Chefe do Departamento agradeceu a presença de todos e eu, Maria Aparecida B. de Oliveira, lavrei a presente ata que, após apreciada por todos, será assinada por quem de direito. Florianópolis, vinte e sete de maio de dois mil e vinte e seis.


Chefe do DALTEC


Secretaria

Membros:


Tula Beck Bieuf






Eduardo Silveira













Carlos Eduardo Lara

Juliana V. A. Pa